



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 08/2023

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 19/04/2023

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 14:00 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. David Manuel Fialho Galego
VEREADORES: D. Maria Inácia Pulido Cachopas
Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma
D. Carla Cristina Ferreira Figueiras
Sr. David Manuel Palma Grave

OUTRAS PESSOAS

Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente: Sr. José Luís Nunes Marques Mónica

Responsável pela elaboração da ata: Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 1.001.379,54 €

Operações Não Orçamentais: 74.362,85 €



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos dezanove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação dos membros presentes a ata nº 07/2023, da reunião de 29/03/2023, após serem analisadas e contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

A ata suprarreferida foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Câmara começou por deixar algumas notas que já avançou a renovação do Parque Infantil da Escola de Montoito, foi feito durante as férias para não interferir no dia-a-dia da gestão do espaço, também já foi adjudicada a obra para a renovação do espaço exterior do Centro de Cultura e Recreio dos Foros Fonte Seca e depois será colocado o novo parque infantil, está previsto iniciar em maio, primeiro será a requalificação do pavimento e mais tarde o parque infantil. No seguimento deste tipo de investimento, em termos de áreas de lazer, depois passará para o Parque de Santa Susana. Relativamente às candidaturas na área de desporto e lazer, neste momento está a colaborar-se com a Associação de Cultura e Recreio dos Foros da Fonte Seca para avançar com o programa de reabilitação das instalações desportivas 2023, o PRID 2023, está a colaborar-se com a elaboração do projeto técnico.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Este ano o investimento será feito na área de equipamentos para produzir eficiência energética, para renovação do parque de máquinas e equipamentos, informou ainda que se adquiriu um joper novo e que dentro de dias estará disponível para poder ser utilizado pelas equipas.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Carla Figueiras.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras apresentou a sua intervenção, referindo, no que respeita ao pelouro Bem-Estar e Ação Social, que se trata de um serviço com muitas áreas de intervenção, que desenvolve um trabalho muito vasto junto da população mais vulnerável, além do trabalho normal importa referir que foi publicado, ontem, dia 18, o despacho nº 4637/2023, dos Gabinetes das Ministras do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da Coesão Territorial e do Secretário de Estado das Finanças, que determina o reforço do Fundo de financiamento da Descentralização no domínio da ação social e publica o mapa com os encargos anuais com as competências descentralizadas neste âmbito.

O valor que cabe ao Município de Redondo, por esta transferência foi ligeiramente reforçado em relação aos últimos valores que negociados pela Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP), irá receber-se mais 18.298 € em instalações e funcionamento, do que estava previsto na negociação com a ANMP, ficará um valor final anual 78.833,93 €, anteriormente estavam negociados 60.535 €.

Informou que já está a ser efetuado o processamento de dados para pagamento da 3ª prestação das Bolsas de Estudo de Apoio ao Ensino Superior no Concelho de Redondo, no valor de 6.609,38€.

Deixou uma nota no sentido de que se tem vindo a fazer um esforço para poder entregar os valores das bolsas, mas surgem com frequência dívidas à Autarquia.

Informou que, na segunda-feira, e retomando a tradição, os alunos da Universidade Popular Túlio Espanca – Polo de Redondo (UPTE), da disciplina de Saberes e Costumes visitaram o Santuário da Senhora da Boa Nova, em Terena. Também houve a colaboração, através da participação, divulgação e apoio logístico, à caminhada que se realizou no dia 16, domingo, dinamizada pela CPCJ de Redondo, que teve uma extraordinária adesão da população em geral.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Deu informação de que na passada sexta-feira, dia 14, a Câmara Municipal foi distinguida, pela Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP), juntamente com 72 entidades a nível nacional, com o Selo Comunidade Pró-Envelhecimento. Esta cerimónia ocorreu na Fundação Eugénio de Almeida, em Évora, e contou com a presença do bastonário da ordem dos Psicólogos Portugueses, bem como com a presença do Senhor Secretário de Estado da Segurança Social.

Relativamente à Candidatura a Entidade Empregadora Inclusiva, já apresentada no mês passado, foi recebida a notificação de que passou para a fase seguinte, em que tem que se demonstrar, através de evidências, as mais diversas situações elencadas na candidatura.

Quanto ao pelouro da Comunicação e Relações Públicas, deu informação de que os 3 funcionários do gabinete iniciaram, hoje mesmo, mais uma ação de formação, na CIMAC, desta vez com o tema Práticas de Comunicação, Marketing e Redes Sociais.

O boletim Municipal, saiu em formato digital no dia 31 de março, tendo também já chegado também às Instituições ao comércio e aos Municípios, desde a semana passada.

Referiu que a campanha de poupança da água está pronta para ser lançada.

Continuam os trabalhos normais do gabinete, no que se refere a produção de conteúdos, gráficos, digitais, NTC, gestão do site e das redes sociais.

Em relação ao Pelouro das Freguesias, deu informação de que o evento da Feira Medieval de Montoito, está praticamente fechado, já estamos na fase de elaboração dos conteúdos gráficos para divulgação do programa, em conjunto com a empresa a quem foi adjudicado o evento.

Relativamente ao Pelouro da Governação Eficiente e Inovação Tecnológica informou que os serviços on line, já disponibilizados à população em geral, estão a decorrer dentro da normalidade. Vão surgindo algumas dúvidas e ocorrendo alguns erros pontuais que são prontamente esclarecidos e resolvidos pelos serviços.

No âmbito do processo do RGPD, já foi aprovada pela Comissão de Segurança e Informação da Privacidade (CSIP) o documento da Política e Procedimento de Exercício de Direitos, que será submetida a uma próxima reunião de câmara. A CSIP aprovou também a Política de Avaliação de Impacto, também a submeter posteriormente a reunião de câmara.

Começou-se também já a trabalhar na Política Geral de Segurança da Informação, no documento da responsabilidade pelos ativos de informação, na política de gestão de incidentes e no



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

procedimento de gestão de incidentes, e ainda na Política de Obrigações do Responsável pelo Tratamento e Subcontratante e o Acordo de Tratamento de Dados Pessoais.

Os pedidos de adesão à fatura eletrónica da água, abrandaram um pouco, mas vão sempre chegando alguns pedidos. Vai continuar a ser feito o apelo à adesão, tanto à fatura eletrónica da água, como aos serviços on line.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador David Grave.

O Senhor Vereador David Grave começou por questionar, relativamente ao assunto que colocou na última reunião, que se prendia com a falta de gás no pavilhão, o Senhor Presidente, conforme afirmou, desconhecia que isso tinha acontecido, responsabilizando a escola, de facto os funcionários que faziam essa avaliação eram da escola, mas agora são da câmara, portanto é responsabilidade da câmara, isso já acontece há um ano, já houve um funcionário que se reformou, portanto era deixar aqui essa ressalva. Sobre outro aspeto que teve conhecimento, que abordou na reunião anterior, que a DGAV já fez a visita ao bunker e já emitiu a licença e agora sim, já está tudo dentro da legalidade para aplicar fitofármacos.

Outra questão, verificou que a Vereadora Carla, tendo o pelouro de gestão financeira, faz autorização de pagamentos, tem também o pelouro do urbanismo, se assina licenças e alvarás, mas estas competências são do Presidente da Câmara e para ser a Vereadora, têm que ser delegadas, porque quem substitui o presidente é o vice-presidente, queria saber se de facto existe esse despacho, que pode ser tornado publico, mas é um despacho interno, gostaria de ter acesso , acredita que exista, porque se não estão a incorrer em risco de ter atos nulos.

Como também já tinha dado nota na reunião de trabalho que tiveram na passada semana, o serviço de recolha de monos tem que ser mais célere, não se pode andar a divulgar e apelar para que se utilize o serviço, quando se demora imenso tempo a fazer a recolha, sabe que muitas vezes os mesmos funcionários fazem outros serviços, mas isto tem que ser gerido de outra forma, quando se preparam estes programas, a câmara tem que nos pôr do lado do munícipe, geralmente quando se geram monos em casa, é quando há uma obra ou uma mudança e aquilo é um empecilho em casa, tem que ser recolhido, tem que haver um prazo aceitável, confirma isso



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

porque fez um pedido no dia 27 de março, estamos a 19 de abril e ainda não foi contactado para agendar a recolha, e quando há um acumular de monos, junto aos contentores, e a defesa da câmara é a falta de civismo, porque tem um serviço disponível, assim o serviço não ajuda na resolução, não é desculpabilizar a má deposição dos resíduos, mas tem que aprimorar esse serviço, ou então no cartaz tem que pôr um prazo máximo de recolha 3 ou 4 semanas, a pessoa esta à espera da recolha na própria semana e depois está este tempo todo à espera e está a falar num caso concreto que aconteceu consigo, imagina que haja outros casos idênticos.

Outra questão, gostava de saber como é feita a recolha e gestão do ferro velho recolhido junto aos contentores, ou solicitado por algum munícipe ou um empresário que tem ferro velho, como é que isso é gerido, se é a câmara que vai recolher, se é a Câmara que vai depositar, ou se há alguma coisa que não se saiba e que precisam ser esclarecidos.

Outra situação, teve o cuidado de enviar a portaria nº 54/2023, que foi publicada em fevereiro, que tinha a ver com a atualização do valor dos contratos de avença, de facto já tinham passado alguns prazos, não tem a certeza se isto se poderia aplicar àqueles trabalhadores, que tem vindo a denunciar, que é a situação da cantina da escola, mas espera que tenham colocado isto à consideração da jurista para ela se pronunciar, perguntou se isto já foi averiguado junto da jurista, se há possibilidade de fazer a renovação das avenças tendo em conta o valor que está a ser pago.

Questionou sobre a segunda tranche do carnaval, já passaram quase dois meses do carnaval e as associações estão à espera da segunda tranche, é verdade que este ano houve uma novidade que foi o adiamento de 50% daquilo que estava orçamentado, mas faltam os outros 50% e as associações ou já adiantaram esse dinheiro aos fornecedores ou os fornecedores estão à espera desse pagamento.

Sobre a Rua móvel em Badajoz, tomou conhecimento que houve alguns contratemplos, gostava de saber em pormenor o que se passou.

Em relação à Mata Municipal, já aqui tinha falado, não só da limpeza, mas também da vedação e a vedação continua por concluir, perguntou para quando está prevista a resolução. Também constatou que os bombeiros andaram a efetuar uma rega no espaço verde, na rotunda junto ao antigo Minipreço, queria saber se isto se prendeu com algum problema no sistema de rega, ou se



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

é alguma política de poupança de água, uma vez que a água que os bombeiros utilizam é de poços e furos, não é da rede pública, gostava de saber qual foi o motivo, se foi avaria ou questões de poupança de água da rede pública.

Por último dar uma nota, de facto não se sabe, às vezes não há a preocupação ou não se dá importância a isso, mas a questão da rodoviária, agora que existe uma autoridade de transportes, que é a CIMAC, os municípios delegaram na CIMAC esta competência de fazer a gestão dos transportes, mas dar nota que não existe carreira nenhuma da rodoviária ao fim de semana, nem Redondo / Évora, nem Évora / Redondo, nem aos sábados, nem aos domingos, só existe o expresso, quem queira deslocar-se a Évora para ir de comboio para Lisboa, ou estudantes, ou seja lá o que for, não tem carreira absolutamente nenhuma, um munícipe queixou-se junto da rodoviária, alegando que isto é um fator de isolamento destas localidades do interior e a resposta foi que a responsabilidade é da autoridade de transportes, que, neste caso, é a CIMAC, portanto a câmara devia tentar perceber se não se consegue ter uma carreira da rodoviária ao fim de semana, se é rentável ou não, isso é outra questão, mas o serviço público nem sempre pode ser visto na perspetiva da rentabilidade, deve ser visto na perspetiva da prestação do serviço.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas relativamente aos campos de futebol relvados, pretende saber se já foram penteados, até porque julga que fazia parte do caderno de encargos, e já estão a começar a precisar de manutenção, têm uma durabilidade de 12 anos, se não tiverem manutenção reduz para metade, queria chamar a atenção para esse facto.

Relativamente à Rua Móvel, que teria ido para Badajoz neste fim de semana, o Senhor Presidente explicou a dimensão desse evento, e essa era uma das formas porque iriam apoiar o Rally Sharish, pretendia saber o que se passou, tanto quanto tem conhecimento saiu duas vezes e voltou duas vezes, sem ser montada.

Pretendia saber qual o ponto de situação do projeto de loteamento que a Câmara se comprometeu a fazer com a Junta Freguesia de Montoito, no terreno adjacente ao que a Junta cedeu para a construção da extensão de Saúde de Montoito, sabe que a câmara não se



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

comprometeu com prazos, mas gostaria de perceber se mantem a intenção de avançar com o projeto este ano.

Foi-lhe reportada a situação do protocolo da Santa Casa Misericórdia, a propósito das casas do Castelo, que foi feito por 10 anos e já terá terminado, questiona qual é a intenção da câmara, se é celebrar novo protocolo, se é entregar as casas à Santa Casa da Misericórdia.

Relativamente ao Boletim Redondo, suscitou-lhe uma dúvida relativamente às Ruas Floridas, logo ao início quando se fala em cabeças de rua, da importância dos cabeças de rua para este evento, o Senhor Presidente informou que havia 3 ou 4 associações que iam fazer parte, leu com atenção o Boletim e não as encontra referidas, nem a Sociedade Filarmónica, nem a Associação Jovem, nem a Associação de Moradores das Falcoeirias, pretende saber se não vão participar.

Ainda relativamente ao Boletim e no que respeita aos projetos, cujo o subtítulo é projetos efetuados, onde constam a gestão inteligente de resíduos, pergunta se já está em funcionamento, a gestão de ocorrências, se já está em funcionamento, o posto móvel de atendimento, se já está a funcionar, considera que esta informação deve ser divulgada, porque deixar o título projetos efetuados, dá a sensação de que já está tudo em funcionamento.

Por último, o Redondense Futebol Clube, quando foi o Torneio da Páscoa, solicitou, e a informação que tem é que terá sido aceite pelo Senhor Presidente, a cedência de quatro pessoas que, entretanto, 3 dias depois, informou, através do vice-presidente, que não, que o Senhor Presidente não autorizava que fossem 4 pessoas/funcionários da câmara para ajudar no Redondense, refere que aqui não está em causa se é o Redondense, ou outra associação, o que pretende saber é se isto vai ser prática para todas as associações, se não vão ser cedidos funcionários quando os solicitarem.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador Pedro Roma.

O Senhor Vereador Pedro Roma começou por informar que no passado dia 30 de março se realizou-se o Conselho Municipal de Educação, no qual foi feita a análise dos resultados do primeiro período escolar, foi também analisado o plano de intermunicipal de transportes, a carta educativa, a Senhora Diretora fez uma explicação sobre o porquê da decisão do conselho



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

pedagógico, sobre a entrada dos alunos não se fazer pela porta principal, para ser revertida a decisão terá que ser também por decisão do conselho pedagógico. O Conselho Municipal de Educação ou a Associação de Pais poderão fazer uma recomendação ao conselho pedagógico para reverter a situação, mas, tendo em conta que está a decorrer o terceiro período, provavelmente essa situação, não será revertida antes do final do ano, mas houve uma abertura da parte da Direção da Escola, para que a situação seja corrigida e numa outra situação que se prende mais com o primeiro ciclo e com o regresso dos pais a entrarem na escola até à porta da sala, já houve uma abertura nesse aspeto e haverá mudanças nessa situação.

No mesmo dia do Conselho Municipal de Educação houve uma reunião com a CIMAC, tendo em conta a elaboração da carta educativa, como é do conhecimento de todos a CIMAC, também contactou uma empresa externa para a realização das cartas educativas, houve uma reunião bastante produtiva, na qual esteve presente, juntamente com o coordenador de educação, e fizeram ver, quer à CIMAC, quer à empresa, os constrangimentos do concelho, nomeadamente no que respeita à oferta que existe, de creche e de berçário, informando que no concelho nascem entre 40 a 50 crianças todos os anos e há uma oferta de nove vagas no berçário. Depois há também a parte dos transportes, querem atrair alunos para o concelho, nomeadamente para os cursos profissionais e secundário, mas não haver uma rede de transportes, dificulta a atratividade. Foram demonstradas as preocupações, aguardam-se novos desenvolvimentos quando for apresentado o projeto final das cartas educativas.

Informou que a atividade ColorADD, para os alunos do terceiro ano de Redondo e Montoito, cerca de 40 alunos, decorreu ontem na Biblioteca do Agrupamento de Escolas, correu muito bem, esteve presente, as crianças foram bastante ativas a colocarem questões e a fazerem perguntas sobre os códigos e as cores, a dizerem que gostam muito da cor “azul/banana”, foi um momento muito agradável.

Sobre o programa Redondo em Férias, na Páscoa, informou que teve uma adesão muito superior à do ano passado, num contexto de atividades muito diferentes, foram cerca de 140 inscritos, entre pré-escola, primeiro, segundo, terceiro quarto, quinto e sextos anos, em Montoito 24, teve muita adesão, o Centro Lúdico de Redondo teve quase tantos meninos como no período do verão.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

No setor da cultura foi prestado apoio técnico e logístico na realização do Trail do Texugo, a realização e acolhimento de caterings.

As comemorações do 25 abril já se iniciaram, já decorreram nas Falcoeiras, nos Foros Fonte Seca e em Santa Susana.

Decorreu a conclusão, montagem e inauguração da exposição “ainda se gastam meias sola, os sapateiros em Redondo”, que está patente no Museu do Vinho até junho.

Decorrem os preparativos, visitas técnicas e toda a logística para a Feira Medieval de Montoito, os trabalhos de preparação para o segundo seminário Cerâmica Tradicional do Alentejo e também toda a finalização da segunda edição das Palavras ao Vento, 35ª edição da Feira do Livro, que irá decorrer de 3 a 13 de maio de 2023.

Está em fase de conclusão a rearborização dos espaços verdes, do parque de merendas e área desportiva e Jardim de Montoito, Zona Verde do Freixo e Mata Municipal, Bairro da Tapada e Poço Velho e Quinta da Faia, em Redondo, falta apenas concluir a Quinta da Faia.

No âmbito da proteção civil, realizou-se o programa Aldeia Segura Pessoas Seguras, no passado dia 16, realizaram-se ações de sensibilização no Freixo e na Aldeia da Serra, com cerca de 19 pessoas na Aldeia da Serra e 24 no Freixo, o que foi muito bom, para um domingo à tarde, conseguir-se mobilizar pessoas para que sejam elas próprias a passar a mensagem aos restantes habitantes, vizinhos, etc., estas ações tiveram como objetivo sensibilizar a população sobre os caminhos de evacuação, locais de abrigo, refúgios coletivos, quem são os oficiais de segurança e nessa sequência. No próximo dia 29 irá realizar-se um simulacro na Aldeia da Serra, que servirá como treino, para verificar o que tem que melhorar nesse aspeto, tanto nas ações de sensibilização, como no simulacro que se irá realizar, não é só o Serviço Municipal de Proteção Civil e o Gabinete Florestal do Município que estão presentes, também há a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Redondo, da GNR, da Cruz Vermelha e da Autoridade Regional de Proteção Civil. Referiu ainda que no dia de amanhã vai reunir-se a Comissão Municipal de Proteção Civil para prestar informação aos membros e fazer um ponto de situação do ano passado.

Para terminar e em relação à questão que a Vereadora Maria Inácia fez na reunião passada, em que se referiu às visitas que os meninos faziam e se havia participação do Município, nas



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

visitas externas, foi informar-se, como a Vereadora sugeriu, e aquilo que lhe foi transmitido, por meio formal, porque pediu que investigassem mais aprofundadamente a situação e está a aguardar que lhe façam chegar por escrito, segundo foi informado pelos técnicos, houve uma ou duas vezes, é uma situação à qual o município não tem uma mente fechada, mas queria também dizer que, como se pode ver pela participação nas Férias da Páscoa, em que também houve um custo associado a mais que uma visita, as inscrições não diminuíram, nem os meninos deixaram de ir por causa disso, a além disso, a maneira como a Senhora Vereadora colocou a questão, de que a Câmara de Redondo tem bons técnicos, e nós temos que os ouvir, isso é obvio e são ouvidos todos os dias, se calhar não quis dizer isto com esse tom, mas para o bom e para o mau, o que fica gravado é que a Senhora Vereadora insinuou que o Vereador não ouve os técnicos com que trabalha todos os dias, o que não é verdade, não toma decisões porque lhe apetece, não toma decisões sozinho, muito menos sem consultar o restante executivo e muito menos sem consultar os técnicos, às vezes pode discordar e eles discordarem também, mas são sempre ouvidos e não concordou com o tom, com a maneira como a Senhora Vereadora insinuou, que o Vereador ou qualquer membro do executivo não ouve os técnicos que trabalham com eles todos os dias.

Por último queria dizer que folga em ouvir a preocupação da Senhora Vereadora com a manutenção do relvado, quando o que se vê todos os dias, desde o funcionário que recolhe o lixo até ao executivo, ao Senhor Presidente, todos os dias se deparam com uma herança de falta de manutenção de equipamentos que foi deixada pela governação do Movimento que a Senhora Vereadora representa.

O Senhor Presidente da Câmara registou as questões e considerações, respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Grave, relativamente à questão da escola, volta a reiterar aquilo que disse, a gestão corrente das equipas é feita pela direção da escola, obviamente que os funcionários são da câmara, mas quem dá as ordens de gestão, do dia a dia, é a direção da escola. Relativamente aos despachos, a Vereadora Carla vai enviar o documento, para ficarem com essa informação.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Sobre a recolha de monos, referiu que com as férias da Páscoa e tantos dias sem fazer a recolha e com outros serviços, atrasou-se o serviço, está-se a tentar acelerar o mais possível, para ter dias razoáveis para ser feito, o que preocupa mais é os verdes porque secam e sujam, mas a semana da Páscoa, com todas as vicissitudes de menos pessoas a trabalharem, alguns de férias, uma série de situações, acabou por colocar algum atraso nessa resposta que se está a tentar recuperar.

Quanto á recolha de ferro velho, vai-se recolhendo, como se recolhem todos os outros monos e por princípio vão depositando em aterro, quando é possível, a câmara não tem feito venda a terceiros, nem nada que se pareça, faz a deposição em aterro.

Quanto à questão da portaria de atualização das avenças, foi entregue ao Chefe de Divisão, que irá ver com a jurista, estão os dois a trabalhar no assunto, logo que tenham uma decisão, por escrito, da jurista, fará o que assim for determinado, como disse parece-lhe correto que se possa fazer essa situação, desde que não implique com uma decisão de gestão inadequada de dinheiros públicos, porque é uma responsabilidade civil e criminal por parte de quem gere a Câmara Municipal e isso não irá acontecer, os juristas servem precisamente para dar suporte às decisões. Relativamente à segunda tranche do carnaval julga que já esta tudo pronto, segundo o Senhor Vereador Pedro transmitiu, para serem feitos os pagamentos, serão feitos o quanto antes.

A questão da Rua Móvel em Badajoz, de facto tinha sido dada essa informação, do local e do tipo de exposição que poderiam colocar, quando se ia instalar não foram dadas as condições, nem a segurança necessárias, nem um espaço cuidado para se deixar um bem que é da câmara e que não ia ficar por ali sem condições Irá para Badajoz, novamente, da altura do São João, é verdade que o apoio que pretendem dar agora terá que ser revisto, porque nem sequer se fez o protocolo com o Rally Sharish, se por um lado já estivesse escrito, aqui esta situação do protocolo com o pormenor do espaço em si, a situação poderia ter outro impacto, mas também não se entregou nenhuma verba financeira, de apoio, a essa organização e já lhe foi demonstrado o descontentamento com a situação, que nos foi transmitida da forma que seria, que deveria ser, da forma como explicaram o espaço e como as coisas iam decorrer, e depois, na verdade não foi assim que foi disponibilizado o espaço e tomou-se a decisão de não pôr em perigo a qualidade do trabalho feito com a Rua Móvel, porque daqui a pouco tempo vai para a Assembleia da



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

República e para outros locais e não há necessidade de andar a colocar em perigo o trabalho realizado.

Em relação à vedação da mata, não há uma previsão para que se possa fazer, está nas ordens de serviço, mas não há uma previsão para essa situação avançar.

A questão da rega, foi pedido aos Bombeiros para darem apoio nalgumas situações de rega, a verdade é simples, infelizmente há atos de vandalismo, fazem-se investimentos, com programadores, são coisas que são caras, para tentar que se gaste menos água e não se gaste desnecessariamente e que não obrigue a regar manualmente, mas depois a realidade que existe, felizmente, não são assim tantas as situações, mas há algumas situações de vandalismo, em que destroem as coisas, como destruíram as casas de banho, em Montoito, como destruíram tudo o que era programadores nesses espaços de rega, são situações de vandalismo e que agora, enquanto não se puder fazer a reposição dos programadores, temos que pedir a colaboração de outras entidades e os Bombeiros têm sempre ajudado, cada vez que é preciso, pontualmente.

Respondendo às questões colocadas pela Senhora Vereadora Maria Inácia, relativamente ao penteado dos relvados, estão orçamentados, porque, segundo informação dos serviços, o caderno de encargo não tem esse tipo de manutenção associada, foram pedidos vários orçamentos, adjudicado o serviço, mas a empresa que era para vir fazer o serviço já falhou três vezes. O levantamento das necessidades foi feito, há inclusivamente, em Montoito, necessidade de reparação, nivelção do pavimento e neste caso, a empresa que fez a obra não assume a responsabilidade, diz que a responsabilidade é da câmara, há zonas que têm poças de água e que acumulam água, mas como o trabalho preparatório de retificação do terreno foi feito pela câmara e não pela empresa que instalou o relvado, eles não assumem a responsabilidade de retificação e também aí vai ter que se fazer um trabalho de retificação, além da questão do pentear também há essa situação, que tem que ser revista. Também no Campo de Calvário aconteceu uma coisa idêntica, está um desnível numa zona que tem a ver com o nivelamento do terreno e houve uma situação em obra que não terá corrido bem e também não foi da parte da empresa, foi do trabalho preparatório da câmara, ficou uma fenda e há um desnível no relvado. Sobre a questão do projeto de loteamento para a Junta de Freguesia de Montoito, a câmara está disponível para o fazer, será dado este apoio à Freguesia de Montoito, assim que for necessário,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

entretanto a freguesia, na última reunião que realizaram, referiu que não irá querer fazer o loteamento da forma como tinha dito inicialmente, foi a informação da última reunião presencial, eles podem ter interesse realizar um projeto diferente daquele que era o loteamento inicial, foi a última informação, aguarda-se a informação final, daquilo que a freguesia possa transmitir, foi um compromisso que ficou assumido e irá ser cumprido.

Relativamente à abertura do procedimento para o café concerto, como tinha referido na reunião passada, queria tê-lo trazido a esta reunião, no entanto, os serviços, com a questão do relatório de gestão e dos elementos de informação em que estiveram a trabalhar, com todo o trabalho que tiveram que fazer, não conseguiram chegar a essa tarefa, de ter o caderno de encargos pronto para trazer para ser aprovado e lançar-se o concurso.

Sobre o Conselho Municipal de Educação o Vereador Pedro Roma já abordou o tema. Relativamente à questão do protocolo das Casas do Castelo, já se realizou uma reunião com a mesa da Santa Casa da Misericórdia, por causa deste e de outros temas, tem que se rever o protocolo, deverá ter que se individualizar, porque o protocolo abrange também o coliseu, com a praça de toiros, porque, na altura, bastava um protocolo para as candidaturas a fundos comunitários, nos novos moldes já não vai ser suficiente só um protocolo, tem que haver um contrato de comodato, uma situação individualizada, sendo que também não podem cancelar o existente por causa dos fundos comunitários que foram aplicados, esse trabalho está a ser feito com a jurista precisamente para afinar, a Vereadora Carla diz que já tem a informação praticamente toda, reconhece que já está em falta com a Santa Casa, mas está prevista uma segunda reunião de trabalho, a questão das casas do castelo, o protocolo foi assinado por 10 anos e previa a reabilitação de duas casas, no entanto a câmara só fez a reabilitação de uma das casas, durante 10 anos a câmara tinha-se comprometido em reabilitar as duas casas, usufruir delas e entregá-las no final dos 10 anos, a câmara só reabilitou uma das casas, naturalmente que foi um compromisso que a câmara aceitou e tem que se cumprir, não foi feita a reabilitação de acordo com o compromisso assumido para aqueles 10 anos, mas vai ter que se cumprir, ainda estão em conversações, haverá a possibilidade de se renovar o protocolo por mais algum tempo, tem que se cumprir o protocolado, ainda que não se renove o protocolo, há negociações e por isso a necessidade de uma segunda reunião de trabalho.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Em relação às associações e aos cabeças de rua, julga que o cabeça de rua, responsável pela rua que é feita pela Filarmónica está no boletim, as outras situações, de outras associações, ainda não estavam confirmadas, na altura em que o editorial teve que avançar, a ideia para o boletim foi a de ter uma abrangência, ouvir as pessoas pretende-se fazer mais iniciativas para dar visibilidade aos cabeças de rua, porque os cabeças de rua, tal como todas as pessoas que os acompanham, são as pessoas mais importantes das Ruas Floridas, sem elas não se fazem as Ruas Floridas, por isso pretende-se criar uma visibilidade mais forte para os verdadeiros obreiros do evento.

Ainda sobre o boletim e a questão dos projetos efetuados, não estão totalmente finalizados, mas são situações que já estão do lado da câmara, já estão a ser afinados os últimos pormenores, a biblioteca está a ser tratada a colocação de imagem, mas já está a funcionar, há que dar informação daquilo que são investimentos que a câmara tem vindo a fazer em prol do futuro dos munícipes.

Sobre a questão da cedência de funcionários ao Redondense, não considera que tenha dado nenhum acordo de cedência, já deu noutras situações, mas neste caso não crê que tenha dado, é uma questão que terá que ser sempre analisada de forma pontual, tem que ser vista a disponibilidade de se poder facultar esse apoio, tem que ser visto caso a caso, como as iniciativas funcionam e a capacidade dos apoios que são dados às instituições de forma mais regular, em termos financeiros, para que depois possam ou não fazer este tipo de programas com meios próprios, depois também há situações em que o associativismo tem que depender muito da vontade de todos os que estão envolvidos, do poder colaborar, pondera aqui o caso de uma cedência a pessoas mais idosas, que podem ter mais alguma dificuldade, parece que esta será uma situação mais normal de se poder colaborar, na maioria das associações, em que a verdadeira essência do associativismo é dar em prol dos outros, considera que a maioria das associações tem pessoas que querem colaborar e estão disponíveis para serem eles a fazer as tarefas normais dos eventos que vão desenvolvendo e são as associações que tem os apoios financeiros regulares da câmara, por isso não considera que seja uma situação fechada a ninguém, tem a ver com a disponibilidade, logística de meios e da dimensão dos apoios que são dados às coletividades.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vereador David Grave interveio para reforçar, sobre a questão do gás do pavilhão, que do ponto de vista do Presidente é da responsabilidade da escola, mas são quadros da câmara, é um equipamento municipal, logo a responsabilidade é da camara.

Quanto à recolha de monos acredita que tenha havido alguns constrangimentos, mas tem que ser um serviço que tem de ser pensado de outra forma, tem que haver alguma celeridade, se o trabalhador afeto àquele serviço anda constantemente a ser chamado para outras situações, não resulta, tem que ser organizado, planeado, para que de facto corra bem. Sobre a recolha do ferro velho, considera que o Senhor Presidente deixou uma resposta um pouco vaga e o executivo tem que perceber como é que é feita esta recolha, quando diz que às vezes é depositado em aterro, pergunta, para onde vai, se para Évora, se para a Gesamb, alguém o adquire, o próprio Presidente não está a perceber como isto é feito, e há muita recolha de ferro velho, pelo que se vê.

Sobre a questão da rega pergunta desde quando estão danificados os programadores.

Pergunta se o joper adquirido foi novo ou usado.

O Senhor Presidente da Câmara informou que o sistema de rega foi danificado por altura do baile de finalistas.

Informou que o joper foi adquirido novo, seguindo a sugestão do Vereador David Grave.

A Senhora Vereadora Maria Inácia interveio para referir, relativamente à Rua Móvel, que entendendo a explicação dada, porque a rua móvel não é feita para se andar a estragar até porque se precisa dela até ao final, inclusivamente, gostaria de a ver montada nas festas, o que não entende é porque razão lá foram duas vezes, com uma quantidade de carros.

O Senhor Presidente da Câmara informou que os serviços foram tentar encontrar condições, porque queriam colocá-la lá, mas percebeu-se que não havia mesmo condições. Foi-se lá uma primeira vez que não deu para instalar, pediu-se para encontrarem novas soluções, disseram que sim, voltou-se lá, mas não havia condições.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Senhora Vereadora Maria Inácia interveio para referir que uma das casas do castelo não está concluída, o que está em falta, do que tem conhecimento, é a eletricidade e uma parte de pedreiros.

Sobre o loteamento estava a referir-se ao acordo que foi feito, ao dito loteamento normal, não um loteamento diferente.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que, entretanto, a freguesia já não tem interesse em ter tantos lotes como tinha previsto e prefere ter mais disponibilidade de espaço, houve uma alteração na visão que a freguesia tinha para o espaço e por isso é que não se avançou, é essa a realidade, mas foi um compromisso que assumiram e que vai ser cumprido.

A Senhora Vereadora Maria Inácia interveio para, relativamente à intervenção do Senhor Vereador Pedro Roma, dizer que fica feliz por saber que há abertura da parte da escola, para retificar o que foi decidido em conselho pedagógico, obviamente tem que ser retificado em conselho pedagógico, mas a um mês e meio de terminarem as aulas dá tempo a toda a gente, à Associação de Pais, à camara, para se fazerem recomendações ou o próprio agrupamento, de reestruturar, o caminho faz-se caminhando.

Relativamente aquilo que disse, nunca lhe falou em mais de dois ou três, também não foram tantas as que foram pagas, lamenta que o Senhor Vereador não tenha respondido logo, de imediato na reunião, se se sentiu tão ofendido, lamenta que tenham sido precisas três semanas para dizer que acreditava nos técnicos.

Relativamente à herança, a esta herança que já vem a ser falada desde novembro de 2021, com uma listagem, inclusivamente, de 6 milhões que poderiam ascender a 9 milhões, questiona quanto foi gasto em quase dois anos, obviamente que o Senhor Presidente não tem resposta para dar, mas solicita que lhe prepare uma resposta, com tempo, para analisarem estes números, esses e o outro mapa que lhe será enviado, com o que referiu há pouco.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que não é, quanto foi gasto, gasto não foi nada, foi investido e investido praticamente todos os dias, compraram uma niveladora, têm comprado



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

materiais para os estaleiros, berbequins, parafusadoras, carros do lixo novos, uma quantidade de materiais necessários, porque quando tomaram posse chegaram a ter os dois dumpers na oficina, sem funcionarem. Estão a fazer o investimento nas melhorias e vão ter que fazer um grande investimento.

A Senhora Vereadora Maria Inácia interveio para referir vão ter que analisar estes números e não parece ser esta a melhor reunião para isso, mas não se pode andar consecutivamente a falar da herança e do quanto isto estava mal, o pessoal está cá para trabalhar, todos estão cá para trabalhar. O Senhor Vereador Pedro foi claro naquilo que me disse.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que quando se candidataram às últimas eleições, sabiam exatamente a situação do município, conheciam o parque de máquinas e viaturas. Se forem rever a entrevista do Presidente, no Boletim Municipal há um ano atrás, diz exatamente a necessidade das intervenções que têm que se fazer, não se fazem todas de uma vez e tem que se ter capacidade financeira para ir gerindo, durante o ano e durante os vários anos, porque a falta de investimento forte, regular ao longo dos anos faz com que de facto a carrinha da biblioteca tivesse 30 anos, comprou-se uma nova, este ano, ao fim de 32 anos, porque a outra já não andava, isto não é falta de investimento, 30 anos depois é que se compra uma nova carrinha, este é só um exemplo.

A Senhora Vereadora Maria Inácia referiu que não é o que se consegue, é que se optou por, porque conseguir, conseguia-se.

O Senhor Presidente da Câmara salientou que o que é certo é que se optou por não se fazerem muitas coisas destas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia referiu que aconteceu da mesma forma que anda por ser substituída a tela do coliseu, desde novembro.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a tela está para ser substituída desde novembro, mas tomou-se a iniciativa de a arranjar e depois também se pode falar da falta de manutenção de algumas coisas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia salientou que também devem falar da outra herança, porque não há só uma herança, podem verificar quanto herdaram os seus colegas aqui à volta, mas dessa herança ninguém fala.

O Senhor Presidente da Câmara salientou a sua opinião, muito clara, sobre esta questão, todos sabem que há um défice orçamental recorrente, o Vereador David na última reunião referiu que o presidente andava sempre a dizer isto, mas não é por mal, nunca foi por mal, o facto de dizer que em 2017 a câmara tinha menos um milhão de euros de receita do que despesa, tinha um saldo de gerência de 3 milhões e 200 mil euros, em 2017 fez o investimento que tinha que fazer e entre a receita e a despesa, caiu 1 milhão de euros, o saldo passou para 2 milhões e 200 mil, em 2018 aconteceu a mesma coisa, passou de 2 milhões e 200 mil para 1 milhão e 400, depois entrou o COVID e com isso não teve horas extraordinárias, não teve festividades, não teve eventos, nem alimentação nas escolas, não teve uma série de coisas e naturalmente estabilizou, já de há muito tempo que o saldo foi positivo, isso não é um problema, esse investimento, essa diferença entre a receita e a despesa, desses anos, de um milhão de euros a menos, não é problema nenhum, desde que seja investimento, como diz o Senhor Vereador David Grave e bem, a questão é que dali para a frente do 1 milhão e 200 mil, que é o mínimo com que se pode viver, com um saldo de gerência, para o dia a dia, normal, aquilo que as outras câmaras fizeram, peço imensa desculpa de dar o exemplo de Arraiolos, mas é um bom exemplo, a câmara de Arraiolos terá 3 milhões de investimento, de financiamento bancário, à volta disso, também tem anos, que o ano passado foi um ano mais difícil, também tem anos com este tipo de diferenças, com menos receita do que despesa, mas financia os investimentos, porque precisa da receita disponível para fazer investimento, precisa para compensar a receita corrente, se for o caso, no caso da Câmara de Redondo, é assim. Isto é uma gestão correta, ao longo dos anos foi fazendo isto, aos bocadinhos, precisamente para não ter desequilíbrio corrente muito significativo, para



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

poderem fazer pequeninos investimentos, isto é uma gestão corretíssima e nunca teve a herança que temos noutras câmaras que todos sabem, porque efetivamente nos concelhos do interior, há a perfeita noção que obter receita é muito difícil, porque têm que se cobrar impostos mais baixos, apoiar o associativismo, apoiar uma série de outras instituições, cobrar taxas baixas, nos resíduos, na água, se se dá este tipo de apoio à população, o que vinha a ser feito, isto traduz-se em receita reduzida, como é que se reequilibra receita reduzida se os custos são aqueles, os custos com pessoal são aqueles, pagar a luz, o telefone, gás, são custos superiores, ora se este diferencial que vinha a acontecer há muito tempo, ninguém daqui desconhece isso, se não se criar um mecanismo de reequilíbrio, que a única forma é de facto ao longo dos anos fazer o apoio em termos financeiros para libertar disponibilidades para a parte onde falta sempre, que é a parte corrente, em determinada altura vai ter que se fazer, no futuro, estancar a despesa e gerar 2%, 3% de receita a mais, ao longo dos anos, pequeninas diferenças, a mais, ao longo dos anos, para poder fazer esse reequilíbrio orçamental, isto é uma realidade. A questão desse tal outro investimento, não, nem pensar, essa tal outra situação de herança, de outras situações, ninguém pode pensar numa coisa dessas, até porque a Lei das Finanças Locais, já permite uma repartição, obriga a uma repartição de financiamento, muito regular, ao longo do tempo, não é de uma só vez fazer tudo e mais alguma coisa, e a lei nesse aspeto está bem construída, para evitar as situações que aconteceram nessas outras situações, isto para dizer que estão a constatar só situações, houve diferenças entre receitas e despesa, desses valores, houve naturalmente investimento, seguramente, mas não chegou a todo o lado. Há aqui investimento que já devia ter alguma antecipação, sim, a biblioteca itinerante com 30 anos, que já estava parada, não arrancava, não pegava nenhum dia de manhã e as pessoas precisavam, nas aldeias de receber a visita da biblioteca itinerante, é este o enquadramento normal, da nossa realidade do nosso dia a dia.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Subsídios
5. Toponímia Património dos Pobres
6. Regulamento de Atribuição de Apoios Sociais
7. Regulamento Uso de Fogo e Limpeza de Terrenos Privados
8. Atribuição de lotes do Loteamento da Zona Industrial
9. Alteração Mapa de Pessoal
10. Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação
11. Apreciação, Discussão e Aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2022
12. Alteração Modificativa ao Orçamento 2023
13. Contratação de Empréstimo de Curto Prazo para o ano de 2023
14. Declaração de interesse para o Município de projeto de estabelecimento hoteleiro associado ao Enoturismo

1. Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2. Processos de Urbanismo

Presente o processo nº 1/22, em que, através do requerimento nº 34/22, foi solicitada a emissão de certidão de destaque de parcela de terreno no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 14/04/2023, deferir o pedido, nos termos constantes do referido parecer.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

3. Expediente

Presente o documento com o registo nº 6001, anúncio na Casa Pronta nº 44766/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio. O requerimento obteve o despacho do Senhor Presidente da Câmara de, em face da urgência da escritura, já marcada, autorizado o não exercício de direito de preferência. A ratificar em reunião de câmara.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta ratificar o despacho dado.

Presente o documento com o registo nº 6188, anúncio 46256/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento com o registo nº 6738, anúncio 49310/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o requerimento, em nome da Associação Desportiva e Recreativa Ferraduras de Redondo, registado sob o nº 6821, em que é solicitada a autorização especial de ruído para a realização de um evento, “Passeio Equestre”, com baile, a realizar no dia 06 de maio de 2023.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido, concedendo licença especial de ruído para o dia 06 de maio, até às 04h00m do dia seguinte.

Presente o requerimento nº 34/22, através do qual foi solicitada autorização para um lugar de estacionamento privativo, no local indicado no pedido, devido a limitações de mobilidade do requerente.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta autorizar o lugar de estacionamento para pessoa com mobilidade reduzida, mais deliberou por unanimidade e em minuta, nos termos do disposto nos arts 155º e 157º do Código de Procedimento Administrativo, aprovar a isenção do pagamento das taxas devidas, condicionada à prova da respetiva invalidez, fixando ao requerente a obrigação de comunicar à câmara o respetivo grau de incapacidade, no prazo de dois dias após a obtenção do atestado de incapacidade.

Presente o Plano de Segurança e Saúde referente à empreitada de Rearborização de Espaços Verdes, Criação de Espaços Verdes e Criação de Ilhas de Sombra em Espaço Urbano.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o Plano de Segurança e Saúde referente à empreitada de Rearborização de Espaços Verdes, Criação de Espaços Verdes e Criação de Ilhas de Sombra em Espaço Urbano.

Presente o Plano de Segurança e Saúde referente à empreitada de Substituição da Tela da Cobertura do Coliseu de Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o Plano de Segurança e Saúde referente à empreitada de Substituição da Tela da Cobertura do Coliseu de Redondo.

4. Subsídios

Presente a candidatura à Bolsa de Estudo Social de Apoio ao Ensino Superior, a que corresponde o NIPG 21751/22.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, nos termos do ponto 3, do artigo 15º do normativo de Atribuição de Bolsas de Estudo Social de Apoio ao Ensino Superior e tendo por base a informação do Chefe da Unidade Orgânica de Ação Social, Saúde e Bem-Estar, datada de 18/04/2023, aprovar a candidatura apresentada, nos termos constantes da referida informação.

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o NIPG 5275/23, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir como reembolso de despesas, o valor de 550,00€ (quinhentos e cinquenta euros) conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, reembolsados mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o NIPG 5499/23, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir como reembolso de despesas, o valor de 550,00€ (quinhentos e cinquenta euros) conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, reembolsados mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal de Redondo às Instituições Desportivas/ Culturais do Concelho, propõe que seja atribuído ao Redondense Futebol Clube, 600 litros de gasóleo, para o abastecimento das carrinhas do clube.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal de Redondo às Instituições Desportivas/Culturais do Concelho, propõe que seja atribuído à Sociedade União Montoitense, o apoio financeiro no valor de 1.500,00 € (mil e quinhentos euros), para a realização do evento 4º Montoito – Tuning Show, para efeitos de troféus e licenças.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave:

A CDU não concorda que as informações presentes à reunião de câmara, para apoio ao Associativismo, não venham acompanhadas pelos pareceres ou informação do Gabinete de Apoio ao Associativismo e Juventude. À semelhança do que acontece com o urbanismo ou com o



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Gabinete de Ação Social, os processos vêm todos acompanhados com informação técnica para uma melhor análise, mas o mesmo não acontece com os do Associativismo, se há um Gabinete, a CDU quer acreditar que há uma pronúncia dos técnicos sobre esses mesmos pedidos os quais deverão ser presentes a reunião de câmara.

5. Toponímia Património dos Pobres

Presente o requerimento registado sob o NIPG 17712/22, acompanhado da respetiva planta de localização, em que é solicitada a atribuição da designação de “Património dos Pobres” ao local identificado na referida planta. Em anexo ao requerimento consta o parecer favorável da Freguesia de Redondo, nada tendo a opor à designação sugerida. Face ao exposto, propõe o Senhor Presidente que a Câmara Municipal delibere no sentido de aprovar a atribuição da designação de “Rua Património dos Pobres”, ao local identificado na planta anexa ao processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a denominação da via referida conforme proposto.

6. Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios Sociais

Presente o Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios Sociais, tendo decorrido o período de discussão pública, durante o qual não foram apresentadas, quaisquer propostas de alteração, de reclamação ou sugestões.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal, o Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios Sociais, nos termos da alínea k), do nº 1, do artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

7. Regulamento Municipal do Uso de Fogo e Limpeza de Terrenos Privados

Presente o Regulamento Municipal do Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos Privados, tendo decorrido o período de discussão pública, durante o qual não foram apresentadas, quaisquer propostas de alteração, de reclamação ou sugestões.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal, o Regulamento Municipal do Uso do Fogo e Limpeza de Terrenos Privados, nos termos da alínea k), do nº 1, do artigo 33º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.

8. Atribuição de lotes do Loteamento da Zona Industrial

Presente o requerimento com o registo nº 17533, de 03/11/2022, em que é demonstrado o interesse na aquisição do lote nº 33, da Zona Industrial de Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta autorizar a alineação, conforme solicitado, do lote nº 33 da Zona Industrial de Redondo, em Redondo, descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo sob o número 3065, da Freguesia de Redondo e inscrito na matriz sob o artigo 5419, da Freguesia de Redondo, pelo valor de 8.550,00€ (oito mil quinhentos e cinquenta euros).

9. Alteração Mapa de Pessoal

Nos termos dos artºs 28 e 29 da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada pela Lei n.º. 35/2014 de 20 de junho, na sua redação atual, conjugada com o artº 3º, Decreto-Lei nº 209/2009, de 3 de setembro da Lei nº 50/2018 de 16/08, alínea b), nº2, artº 13º, conjugado com o nº 6, artº 18, do Dec. Lei nº 23/2019 de 30/01, os trabalhadores com vínculo de emprego público dos mapas de pessoal das Administrações Regionais de Saúde (...) do Alentejo, I. P., da carreira geral de assistente operacional, a exercer funções nas unidades funcionais dos ACES, transitaram para os mapas de pessoal das câmaras municipais da localização geográfica respetiva. Na lista de transição existem dois trabalhadores com o vínculo de contrato de trabalho a termo resolutivo incerto.

Prevê o OE/2023 que as autarquias locais podem, excecionalmente, no quadro do processo de transferência de competências, proceder à conversação de vínculos de emprego publico a termo resolutivo em vínculos de emprego público por tempo indeterminado.

Face ao exposto, propõe o Senhor Presidente da Câmara a aprovação da adenda ao mapa de pessoal de 2023, devendo a mesma ser submetida a aprovação da Assembleia Municipal.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a adenda ao mapa de pessoal de 2023 e submeter a mesma à aprovação da Assembleia Municipal.

10. Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação

Presente o Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais.

A Câmara Municipal de Redondo deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o inventário acima referido nos termos da alínea i) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 13/09, e submeter o mesmo à apreciação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea l) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 13/09.

11. Apreciação, Discussão e Aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2022

O Senhor Presidente de Câmara fez a apresentação e explicação do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas do exercício de 2022.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para esclarecer que foi um ano em que já se fizeram investimentos significativos, com facilidade se chega a um número, sem estar a pormenorizar um a um, chegamos a um número de investimentos bastante significativo, grande parte deles na reabilitação das obras das Ruas de Redondo, a Reabilitação Urbana, com as duas obras a decorrer ao mesmo tempo, a Unidade A e a Unidade B, todas a decorrer ao mesmo tempo é um investimento significativo, de capitais próprios da câmara, com uma parte que irá ser reembolsada, através de fundos comunitários, mas há uma parte de investimento significativo da parte da Câmara Municipal, que ronda os 400 mil euros, de capitais próprios, de receita de capital. Depois tem que se alocar a estes investimentos, outros investimentos feitos, como a ampliação de cemitério, bastante significativo, nos WC do cemitério, acabar a obra do Museu de Artes Pastoris, um investimento também na prestação de serviços da revisão do PDM, que também estava parado e avançou agora, a Rua Fialho de Almeida, o projeto da Estratégia Local de Habitação, que também custa dinheiro e que só virá a ser reembolsado um dia mais tarde,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

aquisição de uma niveladora, aquisição de outros equipamentos, como os desfibriladores, demolição de casas em ruína, como é o caso da Rua de Évora, a manutenção de equipamentos degradados, foram muitos e muitos investimentos, que foram feitos durante o ano de 2022.

A este nível de investimento, obviamente que, como também tinha acontecido em anos anteriores, não é normal, houve aqui, em termos de receita no ano de 2022, menos 300 mil euros, do que a despesa, comparado com o investimento que foi feito em 2017, em que esta diferença tinha sido de um milhão de euros, comparava também com 2018 em que não foi um milhão foram 960 mil, no outro ano foram 900, em 2017 esta diferença negativa, 2019 esta diferença negativa tinha sido de 220 mil euros, aquilo que se conhece, em termos de realidade de receita e despesa da Câmara de Redondo, o ano que não se verificou esta situação foi o ano de 2020, devido ao COVID, porque os transportes estavam parados, as escolas paradas, não se forneceram refeições, não se realizaram as Festas de Agosto, sem tudo aquilo que são iniciativas e que naturalmente tem um peso significativo em termos de investimento, como palcos, combustíveis, para além de um investimento importante em horas extraordinárias, que naturalmente o Município faz para poder promover estas iniciativas, fecha-se o ano de 2022 com um resultado, que teve um valor inferior de 332 mil euros em termos de receita face à despesa, a despesa foi de 332 mil euros e com base nisso o tal saldo de gerência que tinha falado que em 2016 era de 3 milhões e 200mil, passou no ano a seguir para 2 milhões e 200, no ano a seguir para um milhão e 300, quando entrou o presente mandato, na câmara, em 2021, tinham recebido em saldo de gerência 1 milhão e 265 mil, terminando esse ano de 2021 com um milhão 238 mil, praticamente o mesmo valor e aqui foi, de facto, o investimento que foi feito este ano, dentro dos investimentos que estão explicados e que estão no relatório e que naturalmente geram este valor de saldo, em que as receitas foram 330 mil euros inferiores às despesas, isto é a informação mais global, sobre o documento, é o resultado final financeiro do trabalho realizado, naturalmente o documento poderá ser discutido de forma mais técnica, olhando para pormenores que queiram abordar.

Após os esclarecimentos prestados pelo Senhor Presidente o documento foi debatido, tendo sido pedidos e prestados os esclarecimentos tidos por convenientes.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal, nos termos da alínea i) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 13/09, deliberou por maioria e em minuta, com os votos de abstenção dos Senhores Vereadores David Grave e Maria Inácia Cachopas e os votos a favor dos Senhores Vereadores Pedro Roma e Carla Figueiras e do Senhor Presidente, aprovar o relatório de gestão e documentos financeiros, orçamentais e outros, bem como a proposta de aplicação dos resultados, mais deliberou submeter os mesmos à apreciação e votação da Assembleia Municipal, nos termos da alínea l) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 13/09.

Declaração de voto da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas

A prestação de contas expressa e quantifica o trabalho realizado na implementação do orçamento municipal aprovado e, através desse documento, avalia, necessariamente, o trabalho desenvolvido.

É um documento que apesar de muitos considerarem técnico nós, MICRE, consideramo-lo político. E as decisões políticas, boas ou más, refletem-se na parte técnica.

Mas vamos a esta prestação de contas!!!!

Apresentámos os nossos contributos ao Orçamento Municipal do ano de 2022. E viabilizamo-lo! Fomos percebendo durante o ano que montante gasto com as despesas de funcionamento, nomeadamente com as relativas ao pessoal, agora já não eram assim tão importantes. Que a procura de receitas próprias também já não era assim tão importante. Que o investimento também tinha deixado de ser importante. Que não era importante que na 1ª reunião de câmara de 2021 tivessem encontrado um saldo de gerência anterior na ordem de um milhão e cento e trinta e oito mil euros e na segunda, passados 24 dias, tinham um saldo de gerência de um milhão e trezentos e oitenta e três mil euros – acrescem a estes valores cerca de 90 mil euros de operações não orçamentais.

Muito bom, quase ainda sem tempo para se conhecer os cantos à casa, já a conta bancária tinha crescido 245 mil euros. Contas feitas – passados pouco mais de 20 dias da tomada de posse, e no início do mandato, contavam-se com mais de 1milhão 400 mil euros.

Mas dessa herança nunca ninguém falou.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Não fosse a herança recebida das anteriores vigências municipais o que seriam os resultados da gestão de 2022.

Agora, terminada e apresentada a execução do orçamento de 2022, relembramos o que o PSD e o CDS-PP diziam no orçamento:

- Era necessário criar um evento anual no âmbito da agricultura e agroindústria. Montoito tinha que ser um polo de atratividade neste sector!

- Era necessário dinamizar e modernizar a Feira Medieval! - Foi modernizada ou dinamizada? Ou foi igual à dos anos que passaram?

- Valorizar-se-ia a Zona Oficinal de Montoito com a instalação de empresas!

- Posicionar-se-ia Montoito como um polo de atratividade para as empresas agrícolas!

- Já há projeto para as novas instalações sanitárias da Serra d'Ossa? Já foi feita a reabilitação de pavimentos na Aldeia da Serra D'Ossa? Como foi melhorado o abastecimento público na Aldeia da Serra D'Ossa? Já existe projeto para requalificar o Largo do Chana?

- Foram construídos os campos de padel?

- Foi criado o plano municipal de sinalética?

- Foi elaborado o Regulamento de apoio ao Associativismo?

- Deram continuidade à iniciativa Saberes e Sabores?

- Dotaram o coliseu de Redondo e o Pavilhão de Exposições de Redondo de melhores condições acústicas?

- Dotaram a frota municipal de mais viaturas elétricas? Sim – Adquiriu-se uma no final de 2022!!!!

- Reforçaram as bolsas de estudo para apoio às famílias e jovens estudantes – sim reforçamos e até de forma significativa. Mas não as pagámos em 2022!!!

- Implementaram o projeto acelerador multilingue – tem a certeza? Em 2022? Ainda hoje, 19 de abril de 2023 ele não está implementado!!!

Entre tantas e tantas outras.

Está tudo em projeto! 2022 foi um ano de projetos não de investimentos!

Mas o que interessa é a erosão do saldo de gerência. Não fosse o maldito ano de 2016 e estava tudo feito!!!!



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

E como se fala tanto de erosão, façamos então só um breve exercício sobre os fluxos de caixa de 2022:

- Em relação ao fluxo das atividades de investimento, que refletem os pagamentos e os recebimentos referentes ao investimento feito pelo município na aquisição, conservação e manutenção do património municipal, onde estão incluídas as obras referentes à reabilitação urbana, verifica-se que existiram pagamentos no valor de 892.395,28€ e recebimentos no valor de 1.507.934,55€, resultando num valor positivo de 615.539,27€.

Tendo em conta este saldo positivo entre os recebimentos e pagamentos, nos quais estão contabilizadas as transferências dos financiamentos referentes as obras em curso, como se justifica a explicação recorrente para a erosão do saldo da gerência com o pagamento das obras e o não recebimento dos financiamentos comunitários, verificando-se agora que os recebimentos foram superiores aos pagamentos? – Pois não se justifica!!!!

- Em relação ao fluxo das atividades operacionais verifica-se um aumento saldo negativo de - 861.999,45, tendo aumentado -419.210,03€ relativamente a 2021.

Se excluirmos o saldo positivo das atividades de investimento verificamos que terminaríamos o ano com um saldo orçamental para a gerência seguinte de 376.303,64€ (1.238.303,09€ - 861.999,45€).

O que demonstra que as atividades operacionais estão a ser financiadas pelo desinvestimento da autarquia no seu património mobiliário e imobiliário em detrimento da realização de despesas correntes com a realização de eventos, como se verifica pelo aumento dos pagamentos a fornecedores (gastos correntes) que tiveram um aumento negativo em relação a 2021 de - 525.286,55€.

É esta a política da autarquia para o seu futuro? Não investir no seu património mobiliário, imobiliário e infraestruturas que se verificou de 2021 para 2022 no valor de -562.622,90€, para passar a investir na realização de eventos?

Na verdade, a ausência de estratégia e a falta planeamento são as notas que dominam os resultados da execução de 2022 - mostra-nos com clareza o trabalho que a CM REDONDO está a realizar em termos de dinheiros públicos.

Trabalho de 2022 que, esperamos que não continue em 2023!



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Assumindo a nossa responsabilidade, e unicamente porque viabilizámos os documentos previsionais de 2022, o nosso voto é de abstenção.

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave

Considera que, com os anos, vai-se aprendendo, ainda que de uma forma muito leiga, a apreciar estes documentos, o que já permite ir ao que é essencial, e este documento é um documento técnico, embora se possam tirar ilações políticas, minimamente naquilo que é a execução do que estava previsto em orçamento, e salientar aqui também o papel fundamental dos técnicos, principalmente a Divisão Administrativa e Financeira, que está agora com menos um recurso humano com experiência, agora já foi colmatada mas ainda há necessidade de adquirir alguma experiência, mas de facto salientar aqui este esforço e trabalho para se estar aqui hoje a discutir o documento.

O relatório de gestão sendo um documento técnico, permite fazer uma análise política, sobre aquilo que foi a execução e no caso da CDU, em oposição, permite confirmar alguns receios e algumas coisas que tinham alertado, referentes à execução do orçamento, vai só aqui referir duas páginas, dois quadros que é a página 20, onde está a demonstração de execução do plano plurianual de investimentos, ou seja, o plano, para aqueles que nos estão a ouvir e que vão desconhecendo estes termos, é aquilo que estava no orçamento, que é a previsão de investimento da despesa de capital, ou seja aquilo que propomos fazer durante um ano, e a execução ficou muito aquém daquilo que para a CDU é o essencial, ficou abaixo dos 50%. Já se forem ao quadro seguinte, página 21, que é a demonstração de execução do plano de atividades municipais, ou seja a despesa corrente com salários, com consumíveis, combustíveis etc. tem uma execução naquilo que é esperado, muito mais próxima daquilo que estava previsto, na ordem dos 90%, essas ilações políticas que se podem tirar, são estas, aquilo que se apresenta e o Senhor Presidente, nas Assembleias Municipais, já por uma ocasião ou duas, ou até nas reuniões de câmara, gosta muito de fazer um balanço de mandato e dizer fizemos isto, fizemos aquilo, do que vale encher um documento com propostas bonitas, chamativas, cheias de pompa e circunstância, quando na realidade aquilo é só para inglês ver, porque não são executados, e é este documento que faz, nomeadamente a quem está na oposição, no caso da CDU, avaliar e de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

facto olhar e aquilo que tinham inicialmente previsto, no orçamento, isto é a execução de 2022, que teve o voto favorável da CDU e de quase todas as forças políticas e olhando para isto, só demonstra que tiveram razão nos argumentos que utilizaram para votar contra o orçamento de 2023 e dá razão nalguns alertas que foram fazendo, em termos de votação, a CDU não vota contra, porque isto sendo um documento técnico, se fosse chumbado voltaria para os técnicos, e um mais um dá dois, eles não poderiam inventar uma coisa diferente destas, agora sendo um documento político, e embora a CDU tenha votado favoravelmente o orçamento, a execução foi da inteira responsabilidade da maioria PSD / CDS - Uma Nova Atitude, que está a gerir a câmara e isto demonstra claramente que não teve a taxa de execução a nível de investimento de capital que a CDU acharia o ideal e se forem ao pormenor muitos dos investimentos que a CDU consideraria essenciais, não só para o desenvolvimento económico, mas mais para o desenvolvimento social e para melhores condições para os munícipes, ficou um pouco aquém daquilo que esperariam, portanto o voto da CDU, neste documento é um voto de abstenção, não é contra porque é um documento técnico que está bem elaborado, retrata aquilo que foi a execução do orçamento, mas politicamente ficou aquém daquilo que a CDU, consideraria o ideal, mas ainda fazendo aqui outro ponto de situação, aproveitando este documento que é demonstrativo, de facto Senhor Presidente, a propósito do trabalho extraordinário e dos suplementos etc. e da falta de pessoal, ora a falta de pessoal é um facto, em determinados sectores, porque se compararmos a Câmara de Redondo com outras câmaras da mesma dimensão, a Câmara de Redondo até tem um quadro de pessoal muito mais robusto, agora tem sectores, no ponto de vista operacional, desfalcados, e o Senhor Presidente assim que assumiu a câmara deixou cair um concurso de pessoal, embora fosse um concurso de pessoal a termo, na altura deixou-o cair, porque iria abrir um outro, no entanto, há concursos abertos há um ano e ainda não entrou um único trabalhador e nem se sabe quando estará em posição de entrar pessoal para o quadro. O trabalho extraordinário que anda a ser feito, alerta para o facto de já ter havido, no passado, algumas notificações, por parte da DGAL, sobre o excesso de trabalho extraordinário e isto, se há partido que defende os trabalhadores é a CDU, mas há uma coisa que são compromissos e tem que haver responsabilidades para com esta gestão, há trabalho extraordinário que se justifica e em que não há volta a dar, mas há o outro trabalho



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

extraordinário que, como exemplo disso, é o que foi referido pela Vereadora Maria Inácia que disse que foi colocado um papel nos estaleiros a perguntar quem é que queria fazer horas extraordinárias. O problema é que já no passado, quando o Senhor Presidente compara o trabalho extraordinário do ano de 2022 com o do ano de 2019, sabem-se as razões do ano de 2019, estavam a meio de um mandato, era um mandato novo, e quando isso existe há sempre uma forma de tentar ir apaziguando alguma contestação e vai-se dando uns trabalhos extraordinários, e isto por vezes é feito desta forma, e no início deste mandato houve também algum trabalho extraordinário que não existia e passou a existir, serviços que não existiam aos fins de semana, e passaram a existir, portanto esta questão do trabalho extraordinário tem que se olhar para ele com pragmatismo, se de facto é essencial ou não, porque se não qualquer dia está aí a DGAL a informar que estão a exceder, e depois o problema é que à velocidade que isto vai, o problema ainda vos vai cair nas mãos, que é quando tiverem que começar, por vossa iniciativa, a reduzir trabalho extraordinário, o pior é se depois de 2025 o executivo muda e este problema criado, por vocês, vai cair nas mãos dos próximos, mas pelo que dá para perceber, considera que a resolução deste problema ainda vos vai cair nas mãos, e isto depois não há volta a dar, quando o vosso problema tem a ver com disponibilidade de tesouraria, com o excesso de despesa corrente e a pouca receita corrente e depois têm que fazer aqui, esta ginástica, outra coisa que também demonstra, é claramente a câmara estar numa situação que anda atrapalhada com o saldo de tesouraria, mas por opção política de quem está a gerir, a câmara isenta a derrama, que é o imposto sobre os lucros, prescinde de dois pontos percentuais de uma taxa variável de IRS, que todos estes impostos podiam ter sido receita da câmara e não estão aqui por opção política, este documento sendo um documento técnico demonstra claramente o exercício das opções políticas de quem está a gerir, naturalmente todos têm responsabilidades, uns mais que outros, e neste caso este documento demonstra aquilo que foi, na gestão da UNA, que na opinião da CDU está muito aquém, basta olhar para o quadro de execução do PPI, ou seja do que estava previsto de investimento de capital, que está muito aquém daquilo que a CDU consideraria necessário, e portanto este posicionamento de abstenção,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Declaração de voto do Senhor Presidente da Câmara

O voto favorável é no sentido da explicação feita inicialmente sobre o documento e de todos os esclarecimentos prestados.

12. Alteração Modificativa ao Orçamento 2023

O Senhor Presidente da Câmara apresentou os documentos referentes à 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento para 2023 e às Grandes Opções do Plano 2023, no valor de 912.969,84 €.

A presente Alteração Modificativa ao orçamento para 2023 tem como objetivo a integração do saldo da gerência anterior no valor de 912.969,84 €.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para fazer a explicação do documento apresentado, referindo que em 2022 terminou o ano com um saldo de gerência de 912.969,84€, este foi o valor que foi de grosso modo o dinheiro que ficou na conta à ordem, é importante desmistificar, quando entraram na câmara tinham 1 milhão 265 mil euros, já o disse várias vezes, tem que fazer o ajustamento das rubricas orçamentais em função de despesas que já são conhecidas do ano passado, quando se fala do preço da deposição dos resíduos, subiu exponencialmente, quando se fala de ter mais uma equipa de intervenção permanente dos bombeiros, é mais um apoio que a câmara está a dar, quando se decide investir na alimentação de qualidade às crianças nas cantinas, é um investimento, os combustíveis, gás, eletricidade, são preços que aumentaram de forma significativa e de forma muito clara em 2023, com o necessário, importante e significativo aumento das rubricas salariais, não é de mais pessoas, mas sim os valores adicionais que têm direito a receber, mas também haverá entrada de pessoas com os concursos, a questão dos valores que diariamente quando o governo corta o IVA, não corta o IVA, quando se fala na situação que já reportou, o preço de um stand para um evento, o principal investimento de 2022, em termos de festas de agosto foram os stands, foi o mais caro e com um valor que já está no dobro do que era há uns anos atrás, depois do COVID esse valor de investimento é o dobro do que era, quando o tout-venant, as mesmas duas toneladas custavam 16 mil passaram a custar 21 mil, consultando as mesmas empresas, está-se a falar em acréscimo de despesa significativa,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

olhando para as próprias casas, para as famílias, para o orçamento familiar , todos sabem os custos que existem todos os dias, que não tínhamos acrescido nesta forma antes do COVID, sem inflação, isto é uma coisa obvia, considera que aqui não tem que se andar a discutir, claro que se gastam mais dinheiro numas coisas, por opção política, e menos noutras, mas há uma coisa absolutamente clara, e não é preciso ser entendido em finanças. É olhar para o orçamento familiar e saber os custos que existem hoje, face aos custos que existiam antes da pandemia, espelha claramente a realidade de um orçamento, à dimensão da câmara resulta numa quantidade astronómica de valores, que estão a subir as despesas correntes, na soma de pequeninas coisas, que todas elas custam mais dinheiro e nesse sentido esta é uma realidade, fala neste tema porque, em relação ao saldo de gerência que existe, vai ter aqui um consumo muito significativo em 2023, mesmo muito significativo, são situações claras para as quais não há verba do orçamento de estado, e também não há receita, naturalmente a aumentar de um dia para o outro, tem que ser aumentado de forma gradual, isto é uma constatação e é com isto que tem que se saber viver, quando há um ano e meio, antes da guerra, não se estava a ter o impacto dos custos que existem hoje, quando reabriu a economia, a seguir ao COVID, isto para fazer aqui um enquadramento da questão do saldo. O saldo que propõe é um peso significativo na despesa corrente, por via destas rúbricas, que estão deficitárias e precisam de ser reforçadas, como já falou da questão dos resíduos, dos bens alimentares, das despesas com pessoal, da questão dos bombeiros, é uma gota de água no meio de tanta coisa, são uma soma de verbas para chegar ao valor global, foi nesse sentido que foi estruturada a proposta, que foi abordada com todas as forças políticas, para chegar a um equilíbrio da distribuição.

A Câmara Municipal, nos termos do disposto da alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, deliberou por maioria e em minuta, com os votos contra dos Senhores Vereadores David Grave e Maria Inácia Cachopas e os votos a favor dos Senhores Vereadores Pedro Roma e Carla Figueiras e do Senhor Presidente, aprovar a 1.ª Alteração Modificativa ao Orçamento para 2023 e às Grandes Opções do Plano 2023, mais deliberou submeter a mesma à aprovação pela Assembleia Municipal conforme o disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do citado diploma legal.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Declaração de voto do Senhor Vereador David Grave

O sentido de voto da CDU, por uma questão de coerência, é contra esta revisão orçamental, nesta integração de saldo de gerência, porque a CDU votou contra o orçamento de 2023 e isto é agarrar no saldo que sobrou e distribuir pelo orçamento existente, este orçamento não merece o voto favorável por um conjunto de circunstâncias que foram na altura abordadas, não é este o caminho que a CDU defende e nada pode vincular a CDU a caminhos que, do seu ponto de vista, são errados, com uma pequena ou outra alteração, portanto tomam esta decisão, porque consideram que o caminho, e já irão aprofundar esta matéria mais à frente e portanto não faz sentido o ter votado contra o orçamento e agora votar, porque não vai mudar o caminho que foi delineado, apenas reforça aquilo que já existia, com uma pequena ou outra alteração e ainda para mais quando estão na situação em que estão, nesta altura do ano, ou seja, no final do primeiro trimestre, estão aqui numa situação, não sendo caótica, mas que vai deixando alguns receios, não considera que este seja o caminho, naturalmente que o saldo de gerência faz, nesta altura, muita falta, mas está convicto que, não vai em Assembleia Municipal, os eleitos do MVR, também presume, por uma questão de coerência, darão o aval a esta revisão orçamental, se não cá estarão novamente para discutir este assunto de outra forma que possa inverter um rumo que no nosso ponto de vista, o nosso é diferente.

Declaração de Voto da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas

A sua declaração também vai no sentido do que o Vereador David Grave acabou de dizer, o facto de ter votado contra o orçamento faz com que, por uma questão de coerência, tenham que votar contra a revisão, esperam que comecem a entrar no bom caminho e que tenha sido o último orçamento e última revisão, que tenham que votar contra, como disse na declaração de voto, se as coisas forem de outra forma, não terão problema nenhum em votar o que quer que seja favoravelmente, tem é que ser de outra forma.

Declaração de Voto do Senhor Presidente da Câmara



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Dentro daquilo que tinham sido feitas algumas exigências, por parte do PCP, por exemplo, a questão da viatura da biblioteca móvel, que não estava executada, foi um dos argumentos para o orçamento que, entretanto está executada, esse investimento e naturalmente que outros investimentos que já estão a ser planeados, em consonância com aquilo que tem sido as recomendações do PCP, e é um processo de forma gradual a ajustar, de forma a equilibrar muitas das vezes aquilo que são as vontades das varias forças políticas, sendo que o saldo de gerência, da parte dos vereadores é importante perceberem, tiveram uma análise prévia, de todos, para abordar a forma como iria ser feita a redistribuição da verba, é redistribuir uma verba, colocando nos locais onde ela naturalmente não existe, por circunstâncias que estão neste momento, para todos muito claras, que é a necessidade de reforçar as rubricas salariais para as atualizações salariais, é uma rubrica que é necessário ser reforçada, porque houve atualizações salariais e naturalmente todas as outas rubricas que têm que ter para o consumo normal, combustíveis, eletricidade, tudo o que é a normal gestão, só dar nota disto porque efetivamente tem um peso significativa nestas rubricas, o funcionamento regular desta conta, e tem que ter as dotações para fazer face a estes custos que têm naturalmente, todos os meses fazer face a elas, que são para todos nós uma realidade.

13. Contratação de Empréstimo de Curto Prazo para o ano de 2023

Presente a informação do Senhor Presidente da Câmara, que de seguida se transcreve:

“Considerando que os Municípios podem contrair empréstimos a curto prazo junto de quaisquer Instituições autorizadas por Lei, para colmatar as dificuldades temporárias de tesouraria, ao abrigo do disposto no n.º 1 e 2, do Artigo 49º, e no n.º 1, do Artigo 50º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais - RFALEI), com as respetivas alterações.

Considerando que a amortização do empréstimo deverá ser efetuada até ao final do exercício económico do ano de contratação;

Considerando que a presente contratação se enquadra nos limites da dívida total do Município plasmados na Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, conforme anexo I (mapa de endividamento a 31/12/2022);



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Torna-se necessário avançar com o processo de consulta às Instituições Financeiras para a celebração do contrato de Empréstimo de Curto Prazo, para o ano de 2023, até ao montante de 500.000 € (quinhentos mil euros);

Sou a propor que a Câmara delibere:

Nos termos do disposto na alínea ccc) do nº 1 do artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro e respetivas declarações de retificação, aprovar e submeter à Assembleia Municipal para que este órgão, nos termos do disposto na alínea f) do nº 1 do artigo 25º daquele Regime Jurídico:

Autorize a Câmara Municipal a contrair, em 2023, um empréstimo de curto prazo, em modalidade de conta corrente, até ao montante máximo de 500.000 € (quinhentos mil euros) de utilização.”

O Senhor Presidente da Câmara deu informação que a proposta apresentada é uma mera operação de tesouraria, o que a câmara tem que fazer, no futuro é como já todos perceberam, financiar como qualquer outra câmara habitualmente faz, financiar o investimento dos projetos de investimento que vai realizando em obra, financiá-los, porque todos têm a perfeita noção que se há um diferencial entre receita e despesa, todos os anos, e todos os anos se consome o saldo de gerência, naturalmente se o consumimos todos os anos, 2017 consumiu 960 mil euros, em 2018 foi consumido um milhão, esta diferença negativa entre receita e despesa tem que haver uma altura em que se faz a inversão disto, não há volta a dar, para se fazer a inversão disto, até porque se precisa de um saldo de gerência regular, numa câmara como a de Redondo, na ordem de um milhão e 200 mil, um milhão e 400 mil, para fazer esta inversão é preciso efetivamente financiar investimento, para libertar o valor do financiamento de investimento, e é preciso, ao longo dos próximos anos, financiar 3 milhões de euros de investimento, para repor todo o valor que é necessário em termos de saldo final de gestão do ano, só fazendo o financiamento e depois dilui-lo, no tempo normal dos pagamentos é que se liberta capital para fazer face às despesas correntes, já se viu que é assim de forma recorrente, há muitos anos, em que a despesa corrente é superior à receita corrente. Porque precisa depois de se estancar a despesa, tem que aumentar de forma inferior à receita, e contas feitas, que já as fizeram, obviamente, elas não são difíceis, só



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

com o financiamento da parte da despesa de capital, é que se consegue, depois com o aumento de receita em 2 a 3% ao ano, chegar aqui a um período, talvez em 2027/2028, de haver um saldo de gerência de um milhão e 200 mil ou 300 mil, que é o valor que se precisa para todos os anos se trabalhar normalmente.

Enquanto não se fizer este trabalho, de equiparar a despesa à receita, não há possibilidade de fazer investimento, sem ser com financiamento, naturalmente o financiamento tem o serviço da dívida, tem que se pagar todos os anos, por isso só com o aumento da receita, acima do valor da despesa, é que se consegue lá chegar, não conhece outra solução, foi o que todas as câmaras fizeram, na maioria dos seus investimentos nos últimos anos, e é este o caminho, se encontrarem outra solução está disponível para a ouvir, mas é este o único caminho para fazer investimento, no entanto, a questão deste financiamento a curto prazo não tem a ver com isto, porque esses têm que ser feitos a médio / longo prazo, tem a ver com o acelerar das obras que se têm para acabar, dos fundos comunitários, que têm que ser feitas este ano, a câmara tem um orçamento preparado para um ano inteiro, com entrada e saída de dinheiro, mas tem que fazer o investimento o mais rápido possível, para acabar o posto de turismo, para acabar o resto das obras que estão para fazer e para fazer os investimentos, o rearmorizar que é financiado e todos os outros investimentos, precisamente para os acelerar, porque os quadros comunitários estão a fechar no final deste ano, e é por isso que este valor, que é reembolsado no final do ano, esta explicação que fez aqui, sobre o investimento, tem a ver com o antecipar receita que vai entrar no final do ano, para agora poder fazer face aos investimentos que têm que ser feitos rapidamente, é apenas isto, e na verdade, financiar não é nenhum problema, a Câmara de Redondo, em 2009 fez um financiamento de 900 mil euros, para a empreitada da circular, está agora a ser pago, é uma coisa normal e bem feita, na altura não haveria a circular se não fosse feito o financiamento, agora a circular está feita e o financiamento está a ser pago, fez bem, em 2009 a câmara ao fazer este investimento, e este investimento também podia ser feito para a contrapartida nacional de outros financiamentos com fundos comunitários, para que o saldo de gerência não chegasse ao limiar mínimo que é um milhão e pouco de euros, não sendo feito isso, sendo a despesa sempre maior que a receita, tem que ser feito a partir de agora, foi feito em 2009, fez-se um investimento sem ser com capitais próprios, e fez-se o financiamento, fazendo as



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

coisas de forma equilibrada, tanto que tem vindo a ser pago o que há que fazer agora é idênticas operações àquela, para fazer financiamento das obras que são para realizar, para libertar saldo orçamental do dia a dia, para que esse saldo permita, para já, nos próximos anos colmatar o diferencial entre a despesa e a receita, a despesa maior que a receita e que podendo ir afunilando ao longo do tempo, nalguma altura tem que se intervir, e considera que faz sentido, começar a fazer essa intervenção, em termos de futuro, até porque com a situação das obras que há para fazer, naturalmente tem que se avançar, com este tipo de situações, quando se avançar para fazer o cowork, com a questão de uma despesa que está no orçamento, com a cobertura do coliseu, naturalmente que era uma despesa inesperada, com uma série de outros investimentos que têm que vir a ser feitos, o ecocentro de resíduos, e muitos outros que já tem referido, como é o caso dos postos médicos que já estão aprovados, de Santa Susana e de Montoito, o parque de autocaravanas, são coisas que não têm financiamento a 100%, umas terão outras não, mas a forma de gestão para chegar lá tem que ser por esta forma, e por isso é que entende que a forma que há, para poder fazer obra, mantendo, porque é inevitável, manter a receita abaixo da despesa nos próximos anos, é esta, porque se não se vai fazendo uma coisa avulsa, de vez em quando, e não é esse investimento que se pretende fazer, com uma quantidade de projetos que estão a avançar e que estão cofinanciados, era esta a explicação introdutória, que queria aqui deixar.

O Senhor Vereador David Grave interveio para referir que não concorda com o que o Senhor Presidente referiu, do seu ponto de vista, isto faz com que, aqueles que assistam à reunião de câmara se sintam um pouco confusos, porque o Senhor Presidente dizer que contrair um empréstimo para obra é normal, e de facto é normal, e nada tem a opor a isso, agora o empréstimo que está a ser proposto é totalmente diferente dos outros e essa confusão é benéfica, para que tentem moldar a opinião pública, indo por partes, um empréstimo a curto prazo, como diz o artº 50 nº1 da lei 73 de 2013, diz que os empréstimos a curto prazo são contraídos apenas para ocorrer a dificuldades de tesouraria, devendo ser amortizados até ao final do exercício económico em que foram contratados, isto para que se perceba e para quem está a ver, perceber o que está aqui em causa, não se está a contrair um empréstimo para requalificar o



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Largo da Cruz Vermelha, não se está a contrair um empréstimo para construção das extensões de saúde, para a construção da creche, em Montoito, para o espelho de água em Montoito, está a contrair-se um empréstimo para colmatar dificuldades de tesouraria, de despesa corrente, por vários motivos, porque vamos entrar num período do ano, em que já há alguns anos não tínhamos este período, porque não havia Ruas Floridas, com grande despesa, vai haver os subsídios de férias, em junho, despesa corrente, vai haver a Feira do Livro, não será uma despesa assim tão significativa, mas o bolo maior, o das Ruas Floridas é agora, porque o papel, a cola, a madeira, nunca olhou para essas contas com pormenor, mas é a parte menor do total de investimento, porque, espetáculos, alugueres de tendas, aluguer de som, palco, o bolo maior é agora e para julho agosto, depois vai haver a Feira de Outubro, até se pode fazer sem dinheiro nenhum, é fazer a feira à moda antiga, com barracas e pronto e não se faz animação, não se faz outro tipo de investimentos, a feira do gado é ao ar livre, agora um empréstimo, que é isso que precisam de ter em conta, a curto prazo, tem que ser pago até dia 31 de dezembro, ou seja, se agora já há dificuldades de tesouraria, o empréstimo mesmo a ser aprovado e mesmo que as coisas corram bem porque tem que ir à Assembleia Municipal, este empréstimo, presumo eu que não precisa do visto do tribunal de contas, aprovado em Assembleia Municipal no dia 27 de abril, consultar 3 entidades bancárias, darem as respostas, decorrerem os concursos mais o prazo para reclamações, etc., vai acabar em finais de junho, ou seja, a meio do ano vai cair um empréstimo, no máximo de 500 mil euros, para pagar ao fim de 6 meses, e isto está a acontecer apenas no fim do primeiro trimestre, ainda temos mais três trimestres pela frente, e é isto que o deixa assustado, o Senhor Presidente na reunião preparatória, apresentou os documentos e no final da reunião, muito ao de leve, falou talvez da necessidade de levar à Assembleia uma proposta de empréstimo, mas estava longe de pensar que era isto, se o Senhor Presidente disser que é preciso contrair um empréstimo de 250 mil euros, a longo prazo, para fazer a requalificação do Largo da Cruz Vermelha, por exemplo, a CDU vota a favor, tem o voto favorável, se quiser dizer, precisamos de uma retroescavadora, duas carrinhas, uma de mercadorias (3.500kg) e uma de 7.500kg, precisamos de duas carrinhas de transporte escolar, vamos fazer um leasing para contratar isto tudo, tem lá a CDU a apoiar essa decisão, agora para resolver um problema de tesouraria, que só reflete alguma falta de rigor que tem havido e a qual a CDU vai alertando,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

algum despesismo, algum deslumbramento na forma como se vai gastando algum dinheiro e depois chega-se a isto e o receio é que os salários, não vai ser demagógico ou populista e utilizar este argumento dos salários que podem estar em risco, porque isso não acredita, acredita que os pagamentos a fornecedores também não estão em risco, mas podem é passar de 3 dias para 90/120 ou mais dias em atraso, quando se confrontam com um problema grave de disponibilidade de tesouraria, para além disso há agora uma revisão orçamental que, embora a CDU tenha votado contra, acredita que ela vai passar na Assembleia Municipal, se não passar a CDU cá estará para discutir, não ficará sem caixa, como é obvio. No próximo mês, é o mês de se receber a receita do IMI, talvez cerca de 250 / 330 / 400 mil euros, que vão entrar de receita corrente.

O Senhor Presidente da Câmara salientou que não traria este financiamento, porque é para pagar no final do ano, isto não é de investimento, isto tem a ver com receber mais depressa o dinheiro dos fundos comunitários, que há para receber, para poder aplicá-lo, rapidamente, nas obras, para fechar os fundos comunitários, não é nada mais do que isto, não tem a ver com a tesouraria do dia a dia, tem a ver com dinheiro que chegará, que já está pago, dos investimentos de fundos comunitários, que ainda não estão reembolsados, da modernização administrativa, das obras das ruas, do dinheiro que há para receber dos fundos comunitários e que ascendem a um valor próximo deste, para poder continuar as obras que vão ter, novamente, reembolso de fundos comunitários, mais à frente, os de investimento têm que se fazer, possivelmente irão à próxima Assembleia Municipal, não a esta, na próxima haverá discussão de várias situações desse género, isto é uma antecipação de receita para pagar no final do ano, não há volta a dar, é só pela questão de investimento com os fundos comunitários, do dinheiro que já pagámos, num ano em que há uma série de despesa a crescer regularmente e de forma significativa.

Como é que um saldo de um milhão, com os custos que têm acrescidos em todas as rubricas, se em 2017 / 2018, houve uma redução de um milhão, ao saldo de tesouraria, felizmente havia antes, quando tomaram posse, neste mandato, com um milhão e 200 mil euros, está no limiar do mínimo que se pode ter em saldo de tesouraria, se se fazem pagamentos e investimentos e mais tarde chegará o reembolso, dos fundos comunitários, tem que se trabalhar com os instrumentos



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

de tesouraria para os fazer, isto é clarinho, isto é um instrumento de tesouraria, quando se anda a gerir a câmara com um saldo bancário com menos de 1 milhão, estão sempre a ter problemas, e este mandato começou com 1 milhão e 200 mil euros, é o limiar mínimo que tem que se ter de saldo, com o acréscimo brutal dos custos, já falados, naturalmente vai refletir-se no aumento da despesa, que não tem receita para se fazerem os investimentos, espera-se que venha o reembolso do que há a receber dos fundos comunitários, fica-se à espera, depois logo se fazem, também pode ser, mas depois não cumprem o quadro comunitário.

O Senhor Vereador David Grave disse que naturalmente que os argumentos do Senhor Presidente são estes, para justificar a contratação deste empréstimo, mas para a CDU, o que vale, é que isto não é de agora, não foi em janeiro ou fevereiro ou março, que se criou o problema, é um problema que tem vindo a ser criado, aliás, nas últimas reuniões, já é rara a reunião em que o Vereador não faz a referência ao saldo de tesouraria, nesta reunião há um saldo diferente daquele que existia há 3 semanas, mais 200 e tal mil euros, mas na próxima sexta feira vão sair os vencimentos e volta outra vez para aquele ritmo, sabe-se que se vão receber verbas de fundos comunitários, em breve, de obra já concluída, há a questão dos impostos que vão entrar, a CDU quando vota contra o orçamento foi porque já temia alguma coisa, o caminho que acham que deve ser seguido não é este e está-se a chegar a essa conclusão.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas interveio para referir que os argumentos apresentados pelo Senhor Presidente da Câmara, para contrair este empréstimo, contariam a Lei em que se baseia a informação distribuída que refere que é para operações de tesouraria. Disse que pretende que o Senhor Presidente inclua os Vereadores no processo de contração de empréstimo para financiamento de investimentos, desde que devidamente justificados, porque nessa situação concorda com os empréstimos, como já o fizeram noutras situações, já referidas pelo Senhor Presidente.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras interveio para referir que a gestão efetuada ao longo nos anos, foi numa ótica de pensamento de “quem vier atrás que feche a porta”. Foi consumido o



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

saldo, foram feitos investimentos, porque havia o pensamento de que não se deveria ir à banca, que deviam ter ali o dinheiro e só se faziam obras quando havia dinheiro e por isso foram consumindo o saldo e agora vêm com uma bandeira que um milhão e duzentos mil euros é um grande saldo que deixaram à Uma Nova Atitude, à Câmara, deixaram uma herança de um grande saldo, mas esqueceram-se de muitas coisas que andaram aqui a fazer durante muitos anos. Na sua intervenção o Senhor Vereador David Grave disse muitas coisas com as quais todos devem concordar, mas tem que esclarecer que um empréstimo de curto prazo é um instrumento de gestão, focou-se que a Lei só permite para dificuldades de tesouraria e é essa mensagem que querem passar, mas tudo o que tem estado a ser discutido vai de encontro a um instrumento de gestão, mas quando interessa utiliza-se o rigor do que está escrito na Lei, quando não interessa pode-se interpretar de outra maneira. Reforça que um empréstimo é um instrumento de gestão e tudo o que o Vereador David Grave falou se enquadra de um instrumento de gestão. Não se precisa de ser demagógico e patetinha, o Senhor Presidente explicou e muito bem que se pretende adiantar os dinheiros que já foram pagos e que vão ser recebidos para se pode continuar a fazer investimento. Ao longo de 40 anos os investimentos foram feitos com dinheiros correntes e por isso foram consumindo o saldo corrente e agora a UNA que está a gerir há cerca de um ano e meio já tem que fazer tudo o que não foi feito durante vários anos. A gestão do MICRE e do anterior partido, fizeram como quiseram, agora foi a UNA que ganhou as eleições, as pessoas quiseram mudança e está cá a UNA e alguma coisa tinha que mudar e estão cá para fazer essas mudanças.

O Senhor Vereador David Grave interveio para salientar que a figura de demagógico e patetinha não lhe encaixa, ainda para mais quando o que está na Lei é o que está na Lei, já houve essas discussões na Assembleia Municipal e não vale a pena, reforça apenas que o que está na Lei é o que está na Lei, as palavras que constam da Lei não são do Vereador, está apenas a ler o que aí está. Do ponto de vista da CDU há outros instrumentos de gestão mais corretos que podem ser utilizados e que é o não haver despesismo, haver rigor na gestão, não havia necessidade de, logo no início de o mandato comprarem logo computadores para todo o executivo, cadeiras para todos, almoços a 40€ por pessoa, o instrumento de rigor da CDU para com as contas públicas



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

impedia que fosse necessário recorrer à banca para ocorrer a dificuldades de tesouraria (Lei nº 73/2013). Quando fala em falta de planeamento não é de agora, já fala nessa falta de planeamento há imenso tempo, quando foi a questão das ervas, falou da falta de planeamento, como em muitas outras coisas em que se tem verificado que há muita falta de planeamento. Quando se prepara um orçamento tem que haver prioridades, não é encher um documento de projetos e depois não se executam, como se viu na taxa de execução do relatório de gestão, que está abaixo dos 50% e é da responsabilidade do executivo que está a tempo inteiro.

Referiu que é candidato há 5 atos eleitorais e ainda nunca ganhou as eleições, mas continua cá, com o mesmo entusiasmo e com o mesmo empenho porque o trabalho dos candidatos da CDU não é em função de vitórias é em função daquilo que é o interesse das populações e do concelho e esse empenho, mesmo tendo perdido tantas eleições, é muito maior que o da UNA. Na sua opinião quando a UNA tiver uma derrota eleitoral, muitos apoiantes vão deixar de ser vistos no panorama eleitoral, nunca mais irão a uma Assembleia Municipal, no seu caso em 10 anos de eleito apenas falhou uma reunião de câmara.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras reforçou que têm opiniões diferentes, mas o que se está a tratar é um instrumento de gestão.

A Senhora Vereadora Maria Inácia reforçou que um dos considerandos da proposta para contratação de empréstimo a curto prazo, que o Senhor Presidente assina, é o artigo que o Vereador David Grave tem estado a referir, portanto o empréstimo é para dificuldades de tesouraria, que lhe queiram estar a dar outra volta, é outra questão.

Salienta que para um empréstimo a médio / longo prazo, devidamente justificado, podem contar com o MICRE, mas para um empréstimo desta natureza não. Para além disso tem dúvidas que a proposta possa ser submetida à Assembleia sem que seja cumprido o ponto 5, do artigo 49, da mesma Lei, que diz que tem que ser acompanhado de demonstração de consulta e informação das condições prestadas.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente informou que, como acaba no mesmo ano, não é plurianual, não tem repartição de encargos plurianuais, não é necessária essa formalidade, foi essa a informação dada pelo revisor de contas.

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com os votos contra dos Senhores Vereadores David Grave e Maria Inácia Cachopas e os votos a favor dos Senhores Vereadores Pedro Roma e Carla Figueiras e do Senhor Presidente, aprovar a contratação, em 2023, de um empréstimo de curto prazo, em modalidade de conta corrente, até ao montante máximo de 500.000 € (quinhentos mil euros) de utilização, mais deliberou submeter a referida contratação à aprovação da Assembleia Municipal.

14. Declaração de interesse para o Município de projeto de estabelecimento hoteleiro associado ao Enoturismo

Nos termos do artigo 69º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), na sua redação em vigor, por se considerar impedido de participar na votação do presente ponto, o Senhor Presidente da Câmara ausentou-se da reunião.

Presente a informação do Chefe de Divisão de Planeamento e Desenvolvimento que de seguida se transcreve:

“O artigo 48.º do Regulamento do PDM em vigor para o Concelho de Redondo, estabelece o enquadramento da edificabilidade em espaços rurais. O ponto 6. do referido artigo, dispõe que “Podem ser autorizados empreendimentos turísticos isolados em solo rural desde que considerados de interesse para o Município e se integrem numa das seguintes categorias: a) Estabelecimentos Hoteleiros associados a temáticas específicas (saúde, desporto, atividades cinegéticas, da natureza, educativas, culturais, sociais, etc.) (...)”.

Verificada a condição na alínea a) do ponto 6. acima transcrito, a declaração de interesse para o Município é condição necessária ao licenciamento urbanístico do projeto proposto.

Através de uma comunicação por e-mail datada de 13/03/2023, a Herdade do Freixo, S.A., pessoa coletiva número 509849172, na qualidade de interessada no desenvolvimento de um projeto de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

um estabelecimento hoteleiro associado ao enoturismo a desenvolver na Herdade do Freixo, submeteu um “Pedido de Declaração de Interesse Municipal” para o referido projeto.

Da documentação entregue consta:

- Requerimento;
- Fundamentação para Declaração de Interesse Municipal;
- Plano geral da intervenção (*Masterplan*).

Na documentação que apresenta, a requerente informa que pretende “apresentar um pedido de licenciamento de um empreendimento turístico em solo rural enquadrado no número 6 alínea a) do artigo 48º do PDM do Redondo”, informando que a “ideia do empreendimento está focada nas atividades da adega (edifício já existente) e que funciona como motor de todo o projeto turístico. A exploração do enoturismo na Herdade do Freixo, assim como a promoção dos valores culturais e naturais do lugar representam uma grande oportunidade para o crescimento económico e cultural da região”.

“O projeto turístico da Herdade do Freixo centra-se na atividade da adega, no enoturismo e na viticultura, e por essa razão pretende-se que o alojamento e os serviços do hotel sejam ancorados aos edifícios pré-existentes, na zona do monte e na zona da adega (...) apostando na reabilitação e ampliação do espaço pré-existente. Esta zona alberga a totalidade das unidades de alojamento (32 unidades de alojamento num total de 64 camas), assim como a área de restauração (com restaurante e bar, café terraço e piscina), a capela e a sala de estar comum.

Junto à Adega (pré-existente), propõe-se a localização de uma área de serviço e armazenagem de apoio ao Hotel (e que assegura o seu abastecimento), assim como a edificação do espaço de Wellness, com o Fitness e Spa, como complemento às áreas públicas do Hotel.”

“O desenvolvimento do Hotel permitirá alavancar as estruturas e competências já existentes nomeadamente em relação à Adega e os serviços já atualmente prestados. Estima-se que uma unidade hoteleira com este nível de serviço (5 estrelas) permitirá criar entre 30 e 50 novos postos de trabalho e que representa um investimento de cerca de 15 a 20 Milhões de Euros numa fase inicial.”

Entende a requerente que “o atual contexto de forte crescimento do turismo em Portugal, e concretamente do enoturismo, potencia o investimento em projetos turísticos de excelência, fora



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

do tradicional turismo “Sol e Praia” e em regiões ainda por explorar, como é o caso do Alentejo mais interior e o Redondo em particular. Este projeto permitirá desenvolver novas competências, novas estruturas e equipamentos de referência internacional no Município”.

Face ao entendimento manifestado acima, são apontados os seguintes “fatores de maior interesse para o município com a implementação de uma unidade hoteleira na Herdade do Freixo(...):

- a exploração do enoturismo na Herdade do Freixo representa uma grande oportunidade para o município e para a região – coloca o município do Redondo no mapa do turismo de luxo;
- a criação de mais postos de trabalho levará inevitavelmente à fixação e atração de população, o que se traduz num estímulo económico e social relevantes para o Município do Redondo;
- a existência de uma unidade turística deste segmento irá trazer a Redondo um público que procurará atividades turísticas e culturais paralelas, o que criará mais oportunidades de negócio;
- a declaração de interesse municipal do Hotel da Herdade do Freixo e o consequente licenciamento do seu projeto de arquitetura permite apresentar o projeto a potenciais parceiros e investidores. Com a participação económica de parceiros torna-se mais fácil alavancar todo o projeto turístico, que é um projeto ambicioso e que implica um investimento avultado.”

Quase em simultâneo com a apresentação do pedido de Declaração de Interesse Municipal, foi entregue o Projeto de Arquitetura da unidade hoteleira, o que revela alguma maturidade da intervenção em apreço.

Também as informações que sustentam o requerimento apresentado são, a meu ver, relativamente bem detalhadas, para o atual ponto de situação do projeto, sendo possível compreender a filosofia da intervenção pretendida, dos serviços a proporcionar e dos segmentos de mercado a que se dirige prioritariamente.

Não obstante a análise acima, e dada a ausência de quaisquer diretrizes normalizadas ou critérios para a definição do conceito de “interesse municipal”, não me considero competente para me



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

pronunciar sobre o eventual interesse municipal do empreendimento, podendo apenas remeter ao executivo municipal a informação que pode coligir, acompanhada de uma análise e entendimento técnicos, para que este se possa pronunciar sobre o eventual interesse municipal do referido empreendimento.”

A Senhora Vereadora Carla Figueiras, do Pelouro do Urbanismo, fez a explicação do processo.

O Senhor Vereador David Grave interveio para referir que com estas questões do interesse municipal não consegue olhar para as situações de forma linear e superficial, já fez essa mesma referência aquando do pedido por parte da Herdade da Palheta. A Câmara propõe à Assembleia a deliberação, mas considera que há muita falta de cuidado em explicar o processo aos eleitos que se vão pronunciar. Já houve um exemplo recente, por parte de uma IPSS, um investimento diferente, equipamento pediátrico em que o processo vinha muito melhor instruído, acompanhado inclusivamente de um plano de negócios, mas vinha completo enquanto que neste processo há essa falha, vem mal instruído. Este processo teve início no anterior mandato, em que se abriu uma exceção uma vez que se enquadrava fora do PDM, criou-se um Núcleo de Desenvolvimento Turístico (NDT) e nessa altura a informação dada era que a Herdade do Freixo teria investidores interessados, mas que para avançarem para o negócio queriam a certeza de que era licenciável e a câmara, com o voto contra da CDU aprovou esse NDT, simplesmente para dar aso a especulação imobiliária. Agora, passado todo este tempo, vem o pedido de interesse municipal, já há transação de negócio, há movimentação, mas não há informação se é a Herdade do Freixo que vai construir ou se é para venda. Considera que há uma falta de cuidado na instrução do processo e em clarificar o que se pretende, porque a câmara não é apenas o presidente e os vereadores a tempo inteiro e quem vai aprovar são os eleitos da Assembleia Municipal, por essa razão, considera que pelo menos os representantes das forças políticas deviam ser elucidados para se poderem pronunciar na assembleia. Porque há outro conjunto de unidades hoteleiras que também poderão ser de interesse para o município, no anterior mandato, houve um processo que foi retirado da reunião de câmara porque se considerou que



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

não trazia os dados suficientes para ser apreciado, com a concordância do então vereador David Galego.

Perante isto, considera que este pedido devia ser retirado para ser aperfeiçoado, solicitando que seja feito um esclarecimento, pelo interessado, a todos os representantes das forças políticas, caso não seja retirado, o seu voto será de abstenção e a decisão final da CDU será dada na Assembleia Municipal, mas terá por base os argumentos referidos.

O Senhor Vice-Presidente, considerando que o processo está em condições de ser votado, colocou o ponto apresentado a votação.

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto de abstenção do Senhor Vereador David Grave e os restantes votos a favor, dar parecer favorável à declaração de Interesse Municipal, nos termos solicitados, mais deliberou submeter o assunto à aprovação da Assembleia Municipal.

O Senhor Presidente retornou à reunião.

Intervenção do Público

Não houve público presente na reunião.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 14:00 horas.